

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINAS GERAIS  
COMISSÃO DE ÉTICA

**BOLETINS  
PERIÓDICOS  
2025**

# Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG

**Primeiro diga a si mesmo o  
que você deveria ser; depois  
faça o que tem de fazer.**

Epicteto

## EM BUSCA DAS PERGUNTAS CERTAS

Nem todos descobrem esse segredo. Li uma história hilariante sobre três irmãos que competiam em tudo. Eles deixaram a casa onde viviam em busca de fortuna, e os três foram bem-sucedidos. Um dia, quando estavam todos juntos, começaram a contar vantagem sobre os presentes que tinham acabado de dar à mãe, já idosa.

- Construí uma mansão para a mamãe – orgulhava-se o primeiro.
- Bem, eu comprei para ela uma Mercedes novinha com motorista e tudo – contou o segundo.
- Ganhei dos dois – exclamou o terceiro. – Vocês sabem como a mamãe gosta da Bíblia, mas não consegue enxergar direito. Por isso, mandei para ela um papagaio marrom capaz de recitar a Bíblia inteira. Doze monges levaram doze anos para ensiná-lo. Tive de oferecer uma contribuição anual de mil dólares ao monastério durante dez anos para que treinassem, mas valeu a pena. Mamãe só precisa dizer o capítulo e o versículo, e o papagaio recita na mesma hora.

Pouco tempo depois, cada um dos irmãos recebeu um bilhete da mãe. Ao primeiro filho ela escreveu: “Milton, a casa que você construiu para mim é muito grande. Vivo em apenas um aposento, mas preciso limpar a casa inteira.” Ao segundo filho relatou: “Marty, estou velha demais para sair de casa. Fico aqui o tempo todo, por isso nunca uso o Mercedes. Além disso, o motorista é muito grosseiro!” A mensagem dirigida ao terceiro filho era mais gentil: “Querido Melvin, você é o único filho que teve o bom-senso de escolher algo de que sua mãe gosta. O frango estava delicioso!”

Algumas pessoas precisam aprender, mesmo que a força, a importância de se fazer perguntas! A capacidade de perguntar geralmente distingue os bem-sucedidos dos demais. O motivo é simples: só obtemos respostas às perguntas que fazemos. Sem perguntas não há respostas. Como afirmou o consultor financeiro Bernard Baruch, “milhões de pessoas viram maçãs caindo, mas Newton foi o único que perguntou por quê”.

John Maxwell\*

É importante a reflexão que este texto traz. Muitas vezes ficamos aborrecidos com questões no trabalho porque não sabemos perguntar. Faz parte dos deveres éticos fundamentais do agente público: VI – aperfeiçoar o processo de comunicação e contato com o público; e XIII - manter-se atualizado com instruções, normas de serviço e legislação pertinentes ao órgão ou entidade de exercício (Art. 9º - Decreto 46.644 de 06/11/2014)

\* MAXWELL, John. O livro de ouro da liderança. 2. ed. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2011.

## Para refletir em um início de ano...

Existem momentos na vida onde a questão de saber se pode pensar diferentemente do que se pensa, e perceber diferentemente do que se vê, é indispensável para continuar a olhar ou a refletir.

Michel Foucault

[Veja o curta animado: Wings](#)



# Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG



Art. 8º – Como resultantes da conduta ética que deve imperar no ambiente de trabalho e em suas relações interpessoais, são direitos e garantias do agente público:

II – liberdade de manifestação, observado o respeito à imagem da instituição e dos demais agentes públicos;

Decreto 46.644 - 06/11/2014

## CONVERSAR CONSIGO MESMO

Tem gente que não gosta de conversar consigo. Talvez por nunca ter experimentado. Eu gosto. Gosto muito aliás. Não exatamente fazer meditação. Estou falando de conversar mesmo, ainda que em silêncio. Botar o diabinho e o anjo que existem em todos nós para bater uma papo.

Quando não faço isso, o diabinho sai ganhando. Ele é mais forte. O meu, pelo menos. Se descuido, logo me induz a fazer alguma bobagem. E olha que eu tenho certeza absoluta - absoluta, repito - de que o segredo da evolução é procurar só fazer aos outros o que queremos que nos façam. Uma postura aparentemente muito fácil. Na prática extremamente difícil.

Uma coisa no entanto é certa. Toda vez que eu consigo segurar o meu diabinho - eu o chamo de impulso - e refletir, nem que seja por alguns segundos, me sinto vitorioso e muito melhor como gente. Experimente você também. Na pior das hipóteses, mal não vai fazer.

Aydano Roriz

Fonte: Editorial da Revista dos Amantes da Natureza - Ano 10, n. 5, Edição 113

## Para refletir ...

“Olhe para dentro, para as suas profundezas. Aprenda primeiro a se conhecer.”

Sigmund Freud



## Você sabia?

A Lei 15.100/2025 não busca proibir, mas regulamentar o uso de celulares nas escolas para proteger a saúde mental, física e psíquica dos estudantes. Ela baseou-se em estudos que apontam que o uso excessivo de dispositivos móveis está relacionado ao aumento da distração, prejuízo no aprendizado e impactos negativos na saúde emocional dos alunos.

- 80% dos estudantes afirmam que o celular prejudica sua concentração em sala de aula, especialmente em matemática (PISA Brasil 2022).
- O uso excessivo de redes sociais aumenta em 13% o risco de sintomas depressivos após dois anos (Shafi et al., 2021).
- Entre 2010 e 2020, nos EUA, houve um aumento de 188% nos casos de automutilação entre meninas de 10 a 14 anos, atribuído ao impacto do uso excessivo de redes sociais (Haidt, 2024).

Cabe aos agentes públicos da Educação adotar o uso consciente do celular, servindo de exemplo. O Código de Ética afirma que é dever do agente público ser justo e honesto no desempenho de suas funções.

Fonte: <https://www.gov.br/mec/pt-br/acesso-a-informacao/perguntas-frequentes/uso-de-celulares-nas-escolas>

# Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG

## VESTIR O QUÊ?

O Código de Conduta Ética do Agente Público e da Alta Administração Estadual de Minas Gerais afirma no Art. 9º, inciso XII que é dever do agente público “apresentar-se ao trabalho com trajes adequados ao exercício da função.” A questão que se coloca é: qual a roupa adequada ao meu trabalho?



Historicamente, o vestuário evoluiu junto com a humanidade, refletindo questões sociais, políticas, religiosas e morais de cada época e de cada povo. Ao longo do tempo, o traje sofreu modificações tanto na forma quanto no significado. Cada sociedade possui um estilo de vestimenta característico, resultado da localização geográfica, da economia vigente e das ideologias do período. Essas modificações muitas vezes define o modo de vida das pessoas, o que conhecemos por “moda”.

Sabemos que os costumes podem variar de cultura para cultura e que a moda pode influenciar a vestimenta das pessoas, no entanto, o nosso Código de Ética afirma no Art. 7º, inciso V, que a conduta do agente público integrante da Administração Pública do Poder Executivo Estadual deve reger-se pelo princípio da dignidade e decoro no exercício de suas funções. Princípio é uma ideia que permanece, independente da moda e da cultura.

A palavra decoro, no dicionário, significa recato no comportamento; decência no vestir, no agir, no falar. Vestir-se com decoro significa usar roupas modestas, decentes, sem ostentação. Dignidade refere-se à qualidade moral que inspira respeito, consciência do próprio valor, honra, autoridade e nobreza.

Somos responsáveis por nos vestir adequadamente em nosso ambiente de trabalho. O que devemos vestir? O bom senso é nosso principal filtro.

Comissão de Ética da SEE-MG

## Para refletir...



Enquanto houver lucidez é possível olhar em torno e dentro de nós: um intervalo que seja entre a correria do cotidiano, os compromissos, o shopping, a tevê, o computador, a lanchonete, a droga, o sexo sem afeto, o desafeto, o rancor, a lamúria, a hesitação e a resignação.

Refletir é transgredir a ordem do superficial

Lya Luft - Livro Perdas & Ganhos

## Você sabia?

De acordo com o Artigo 456-A da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), “Cabe ao empregador definir o padrão de vestimenta no meio ambiente laboral, sendo lícita a inclusão no uniforme de logomarcas da própria empresa ou de empresas parceiras e de outros itens de identificação relacionados à atividade desempenhada”.

Atualmente, muitas empresas utilizam o termo *dress code*, que traduzido do inglês significa código de vestimenta. Na prática, refere-se a um conjunto de normas relacionadas a roupas e imagem pessoal, usadas para criar um padrão de apresentação.

O cuidado com a vestimenta ocorre não só nos órgãos públicos, mas em diversas áreas da sociedade.

# Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG



**A nossa humanidade é compartilhada.  
Ser humano é ser junto.**

Mário Sergio Cortella

## POR QUE AS PESSOAS NÃO CONSEGUEM ENTENDER AS OUTRAS?

A falta de compreensão em relação aos outros é uma fonte recorrente de tensão em nossa sociedade. Certa vez, ouvimos um advogado falar: “Metade das controvérsias e dos conflitos que surgem entre as pessoas são causados não por diferenças de opinião ou incapacidade de concordarem, mas por sua falta de compreensão uns com os outros.” Se pudéssemos reduzir o número de mal-entendidos, os tribunais não estariam tão cheios, haveria menos crimes violentos, a taxa de divórcios diminuiria e a quantidade de estresse diário que a maioria das pessoas vivencia cairia drasticamente.

Se a compreensão é um dom tão precioso, porque mais pessoas não o praticam? (Maxwell & Dornan, 2011)

A questão levantada pelos autores nos leva a refletir sobre a postura ética do agente público. A capacidade de compreender o outro, com suas particularidades e visão de mundo, poderia ser a chave para a resolução de muitos conflitos.

Fonte: MAXWELL, J. e DORNAN, J. Liderar é influenciar: seja agente de transformação positiva em qualquer ambiente. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2011.

## PRÁTICAS QUE INSPIRAM

A Superintendência Regional de Ensino Coronel Fabriciano realizou no mês de fevereiro o **CHÁ ENTRE EQUIPES**. Na ocasião foi realizada uma dinâmica de integração misturando as equipes da SRE. Foram trabalhados o mapa estratégico da SEE e o Código de Conduta Ética.

A palavra **CHÁ** foi desmembrada com os seguintes conceitos:

- A letra **“C”** corresponde ao tópico de conhecimento sobre um determinado assunto ou área específica.
- O **“H”** refere-se à habilidade do colaborador em relação à capacidade de colocar seu determinado conhecimento em prática.
- Por fim, a letra **“A”** simboliza a pro-atividade do colaborador



Para ser de fato competente em algo, é necessário possuir não só conhecimento, mas também habilidade para executar a atividade e vontade de realizá-la.

<https://www.instagram.com/reel/DGgwubGSA3A/?igsh=em9ud3NjYzNtaGo3>

## Você sabia?

O Valores e Práticas Governo de Minas – Nosso Jeito de Ser e Fazer é um trabalho focado no processo de gestão da cultura organizacional do Estado.

Cada servidor(a) que possui MASP, faz o cadastro com o seu e-mail institucional, acessa a Jornada da Cultura Organizacional e de forma interativa reflete sobre o ambiente de trabalho.

# Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG

## O prazer no trabalho aperfeiçoa a obra.



## DÊ SENTIDO AO SEU TRABALHO

*“Três pedreiros preparavam tijolos em uma construção. Um homem que passava aproximou-se do primeiro e perguntou:*

*- O que está fazendo meu amigo?*

*- Tijolos...- respondeu secamente.*

*Dirigindo-se ao segundo pedreiro, o homem perguntou-lhe a mesma coisa.*

*- Trabalhando pelo meu salário...- foi a resposta.*

*Para o terceiro pedreiro, o passante fez ainda a mesma pergunta:*

*- O que está fazendo, meu amigo?*

*Fitando o estranho com alegria, o operário, respondeu com entusiasmo:*

*- Construindo uma catedral!”*

A história acima nos ensina que mais que executar uma tarefa ou receber um salário, precisamos compreender que “catedral” estamos construindo. Quando temos a percepção de que o nosso trabalho faz diferença para alguém, nos tornamos mais comprometidos, felizes e motivados.

A fidelidade ao interesse público, a eficiência, a presteza e a tempestividade são princípios éticos que devem servir de base para a construção de uma educação de qualidade em Minas Gerais. Assim, não pense que o seu trabalho não tem importância, todos temos uma responsabilidade nessa construção.

Liliana S. Silveira

Presidente da Comissão de Ética - SEE

## Para refletir...



Autorresponsabilidade é a crença de que você é o único responsável pela vida que tem levado, sendo assim, é o único que pode mudá-la.

Paulo Vieira

## No mês do trabalho, um carinho para você, trabalhador da educação.

**“...Uma canção de amor também é aquela que canta a luta da vida.**

**A fibra, a força, a raça e o sangue**

**Que vem de João, Maria e José.**

**Também é aquela que canta o suor do trabalho**

**Do calo das mãos de quem canta a esperança**

**No jogo, na dança com garra e fé...”**

Da música: “Uma Canção de Amor”, de Joanna;



**Participe do Workshop de Cultura 2** - Uma oportunidade de reflexão sobre o trabalho

Inscrições abertas no link: [https://www.sympla.com.br/evento-online/workshop-de-cultura-2/2958665?share\\_id=copiarlink&referrer=www.google.com](https://www.sympla.com.br/evento-online/workshop-de-cultura-2/2958665?share_id=copiarlink&referrer=www.google.com)

# Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG

**Sou capaz de  
estender a mão  
sem distinção?**

## CUIDADO E RESPEITO NO TRATO – UM PRINCÍPIO ÉTICO QUE FAZ DIFERENÇA

O professor Luciano Zajdsznajder, no livro “Ser Ético no Brasil”, aponta questões interessantes sobre o cuidado:

*A primeira ideia do ético é o CUIDADO, com o nosso ser e com os outros. Um médico não é ético quando não orienta a sua conduta para cuidar em primeiro lugar da saúde de seu paciente, mas tem outros objetivos em primeiro plano: os seus ganhos, a sua carreira. Um industrial é ético quando cuida da sua produção de modo a que o ar ou a água não sejam poluídos ou de modo que os que trabalham em sua fábrica não tenham a sua saúde afetada. Também será qualificado como ético, quando se preocupa com os possíveis efeitos nocivos que o seu produto poderá ter sobre os consumidores.*

*Um funcionário público é ético quando, ao lidar com algum recurso que se encontra sob sua guarda, cuida com que seja bem utilizado, pois reconhece que pertence ao povo como um todo. Deixa de ser ético, quando permite que o recurso público seja usado em benefício de grupos particulares, sem que isto decorra de uma decisão pública. Deixar de cuidar ou, então, cuidar de maneira incorreta são sinais de falta ética. Aqui há dois desvios da ética. Nem sempre é fácil ver qual o mais grave.*

*Não é todo cuidado que faz parte do comportamento ético, conforme estamos entendendo. Um pistoleiro ou um ladrão, que são cuidadosos em não deixar marcas de suas ações – isto é, provas -, estão preocupados com um lado apenas do cuidado. Não lhes diz respeito o cuidado com a vida de quem pretendem matar ou roubar.*

*O cuidado tem que envolver direta ou indiretamente o ser humano, a si próprio ou a outro.*

O princípio ético de cuidado e respeito no trato com subordinados, superiores e colegas envolve mais do que apenas tratar com cortesia. O cuidado inclui uma preocupação genuína com o bem-estar físico, emocional ou social de outra pessoa. Esse cuidado pode influenciar o clima organizacional, as relações interpessoais e a qualidade do serviço público prestado.

Comissão de Ética - SEE

Fonte: ZAJDSZNAJDER, Luciano. **Ser Ético no Brasil**. Rio de Janeiro: Gryphus, 2001

## Para refletir...

A atenção é um esforço que consiste em suspender o próprio pensamento, deixando-o neutro, vazio e pronto para receber o outro, como ele é, em toda sua verdade.

Simone Weil (filósofa francesa)



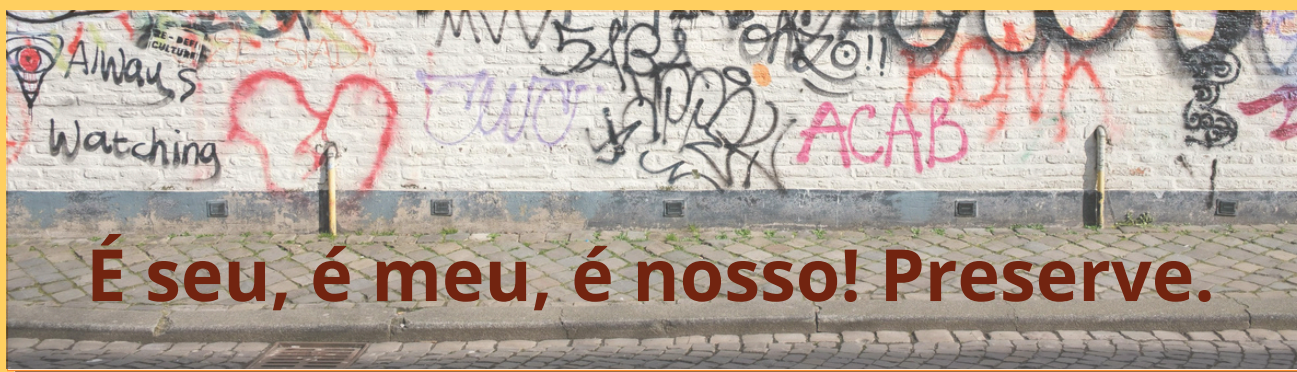
## Você sabia?

O Governo de Minas reforça programa de inclusão e bem-estar dos servidores da rede estadual, através do programa Minas com Todos – Acolher para Avançar, uma iniciativa inédita destinada a proporcionar um ambiente de trabalho saudável, inclusivo e equitativo para os servidores da educação.

Saiba mais acessando: <https://www.educacao.mg.gov.br/governo-de-minas-reforca-programa-de-inclusao-e-bem-estar-dos-servidores-da-rede-estadual>

# Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG



## TRANSFORMAR CONHECIMENTO EM SAPIÊNCIA

Sapiência é a qualidade da pessoa que revela sabedoria e prudência em suas ações. Conhecemos muitas coisas, mas nem sempre lidamos com prudência e sabedoria com elas. Um dos grandes desafios da educação é fazer com que o conhecimento repassado e aprendido se transforme em sabedoria para a vida. O pensador francês Edgar Morin, afirmou:

*Como dizia magnificamente Durkheim, o objetivo da educação não é o de transmitir conhecimentos sempre mais numeroso ao aluno, mas o “de criar nele um estado interior e profundo, uma espécie de polaridade de espírito que o oriente em um sentido definido, não apenas durante a infância, mas para toda a vida.” É justamente mostrar que ensinar a viver necessita não só dos conhecimentos, mas também da transformação, em seu próprio ser mental, do conhecimento adquirido em sapiência, e da incorporação dessa sapiência para toda a vida.*

Essa verdade se reflete diretamente nas questões éticas. Não basta conhecer, mas é preciso interiorizá-las para que elas transformem nossas atitudes.

O Código de Conduta Ética também é instrumento de orientação e fortalecimento da consciência ética no relacionamento do agente público estadual com o patrimônio público. O patrimônio público representa o conjunto de bens, direitos e valores que pertencem à coletividade, ou seja, a todos os cidadãos. Engloba desde patrimônios materiais — como edifícios, praças, hospitais e obras de arte — até bens imateriais, entre eles cultura, história e meio ambiente.

É lamentável que esse patrimônio muitas vezes não seja preservado ou valorizado, refletindo a falta de consciência coletiva sobre sua importância. A gestão e a preservação do patrimônio público são responsabilidades dos órgãos governamentais, mas também dependem fundamentalmente da participação e do engajamento da sociedade. É essencial que todos entendam: cuidar desses bens é garantir benefícios para toda a comunidade, hoje e no futuro.

Como profissionais da educação devemos ser exemplo ético, apontando caminhos para a sapiência.

Comissão de Ética - SEE/MG

Fonte: MORIN, Edgar, **A cabeça bem-feita**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2022

## Para refletir...

“Agir, viver, conservar o ser, essas três palavras significam a mesma coisa.”

Espinosa



## Você sabia?

O Art. 163 do código penal, prediz que é considerado dano qualificado destruir, inutilizar ou deteriorar o patrimônio da União, de Estado, do Distrito Federal, de Município ou de autarquia, fundação pública, empresa pública, sociedade de economia mista ou empresa concessionária de serviços públicos, cabendo pena de detenção, de seis meses a três anos, e multa, além da pena correspondente à violência. Por isso, é nosso dever prevenir esse tipo de crime.

Assista e repasse o vídeo da CGU : <https://www.youtube.com/watch?v=o2lmVR9Y-pk>

# Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG

**Se houver um caminho entre aquele que marcha e o objetivo para o qual tende, há esperança de atingi-lo; se faltar o caminho, de que serve o objetivo?**

Santo Agostinho

## A RELAÇÃO EDUCADORES-EDUCANDOS E A ÉTICA

Nem sempre as relações pessoais na escola são tranquilas. O grande desafio é lidar com pessoas diferentes e que pensam diferente. Georges Snyders, no livro *Alunos Felizes*, ressalta que as relações pessoais na escola são de três naturezas:

A escola é um lugar onde o aluno progride:

- com a ajuda dos colegas, através de suas relações com os seus iguais, ele toma conhecimento dos outros “na escola”;
- através de suas relações com pessoas que são um pouco superiores a ele: os professores e todos os outros adultos que contribuem para o funcionamento do estabelecimento;
- Através de suas relações com realidades elevadíssimas: as grandes obras e seus criadores, aos quais os professores servem essencialmente de intermediários. (Snyders, 1993, p. 69)

O ponto central e mais desafiador da dinâmica escolar reside no relacionamento entre os estudantes e os “adultos” na escola. Snyders (1993) destaca a contradição que os estudantes enfrentam: a ambivalência de se apegar e, ao mesmo tempo, rejeitar o educador. Nesse contexto, é essencial que os adultos se guiem por princípios éticos, minimizando os conflitos inevitáveis que surgem das diferenças de idade, gostos e estilos de vida entre eles e os estudantes.

É crucial que os educadores incorporem princípios éticos como **a cortesia, o cuidado no trato e o respeito pela dignidade humana**. Ao mesmo tempo, o compromisso profissional — traduzido **em assiduidade, pontualidade e eficiência** — tem um impacto direto no bem-estar e na aprendizagem dos estudantes na escola.

A condição primordial para um educador bem-sucedido é que, ao longo de todas as suas dificuldades pedagógicas – sobrepostas evidentemente às dificuldades pessoais e familiares –, o professor mantenha um potencial elevado de alegria, pois o seu papel é convencer os alunos de que a escola e a existência, agora, e aquilo que os espera depois merecem que eles se esforcem em crescer. (Snyders, 1993, p. 88)

Neste mês em que comemoramos o Dia do Estudante, é essencial refletir sobre nosso compromisso ético com a educação — um compromisso fundamental para promover um ambiente escolar acolhedor, onde o interesse público seja respeitado e valorizado.

Comissão de Ética - SEE/MG

Fonte: SNYDERS, Georges. **Alunos felizes**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993



## Para refletir...

O que vemos muda o que sabemos.

O que sabemos muda o que vemos. (Jean Piaget)

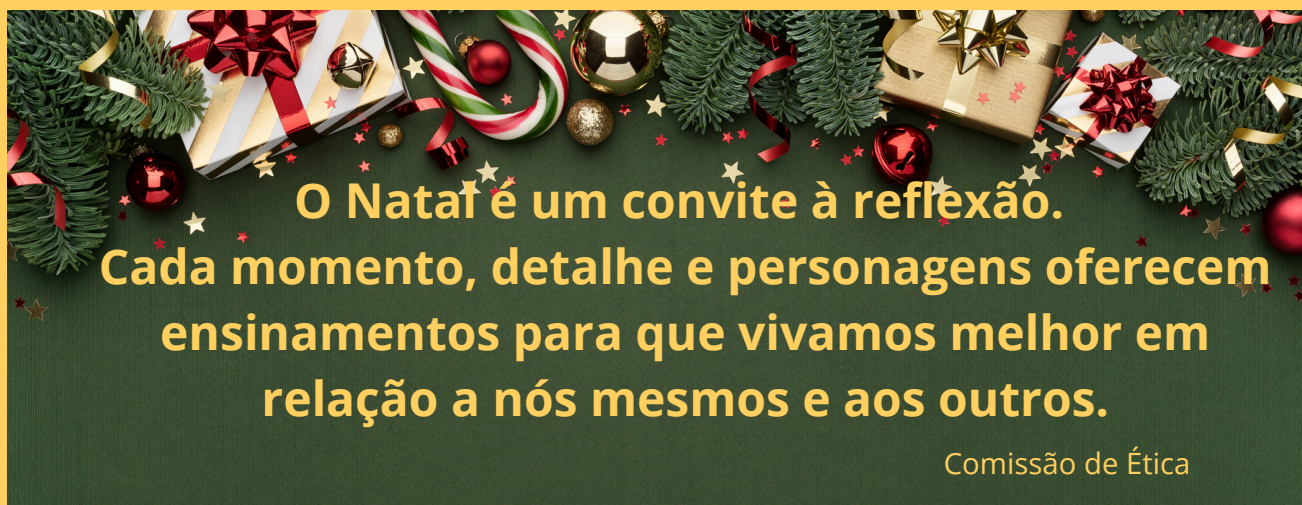
## Você sabia?

No Brasil, o Dia do Estudante é comemorado em 11 de agosto e sua origem remonta a um evento histórico muito importante para o nosso país. Em 11 de agosto de 1827, Dom Pedro I, o Imperador do Brasil, instituiu no país os dois primeiros cursos de ensino superior: as Faculdades de Direito de Olinda (PE) e a de São Paulo (SP). Cem anos depois, o advogado Celso Grand Ley propôs a criação da data, em um evento que celebrava os 100 anos dos cursos de Direito.

Embora tenha sido estabelecido em homenagem à área do Direito, o dia se tornou uma celebração geral, homenageando todos os estudantes brasileiros, da educação infantil ao ensino superior.

# Ética em Educação

BOLETIM PERIÓDICO DA COMISSÃO DE ÉTICA DA SEE/MG



O tempo do Natal nos convida a pausar, refletir e escolher com mais consciência os caminhos que seguimos — na vida pessoal e, especialmente, no serviço público.

Na educação, nossas decisões nunca são neutras. Elas impactam trajetórias, constroem oportunidades e moldam o futuro de milhares de estudantes. Por isso, mais do que conhecimento técnico, é a ética que deve orientar cada escolha, cada política e cada gesto cotidiano dentro da escola e da gestão pública.

Sabedoria é colocar o conhecimento a serviço do bem comum. É agir com responsabilidade, empatia, justiça e compromisso com aquilo que realmente importa: o desenvolvimento humano, a aprendizagem e a dignidade de cada pessoa.

Que este Natal renove em todos nós o propósito de servir com integridade, respeito e sensibilidade, fortalecendo uma educação pública cada vez mais ética, humana e transformadora.

Desejo a todos um Feliz Natal e um 2026 repleto de sabedoria, ética e esperança.

**Rossieli Soares**

**Secretário de Estado de Educação de Minas Gerais**

## A ética e a sabedoria

A sabedoria é definida, classicamente, como a utilização do conhecimento para tomar boas decisões – o uso correto desse conhecimento para seus melhores propósitos –, sendo um conceito que está, por natureza, intimamente ligado às questões éticas.

Aristóteles, no livro *Ética a Nicômaco*, fala da sabedoria prática como a capacidade de deliberar bem sobre o que é bom e benéfico para si mesmo e para a vida humana em geral e como ela interfere em nossa vida.

Com efeito, o homem verdadeiramente bom e sábio suporta com dignidade, pensamos nós, todas as contingências da vida, e sempre tira o maior proveito das circunstâncias, como um general que faz o melhor uso possível do exército sob o seu comando ou um bom sapateiro faz os melhores calçados com o couro que lhe dão; e do mesmo modo com todos os outros artifícios. (Aristoteles, 1991, p. 21)

Muitas vezes, o melhor caminho raramente se alinha à nossa autossuficiência e ao egoísmo. Para isso, é crucial reconhecer que a sabedoria é mais valiosa que o mero conhecimento, pois é ela que nos torna verdadeiramente aptos a viver melhor. Rubem Alves, no livro *Entre a ciência e a Sapiência* nos convida à reflexão:

A vida é muito mais que a ciência.

Ciência é uma coisa entre outras, que empregamos na aventura de viver, que é a única coisa que importa.

É por isto, além da ciência, é preciso a “sapiência”, ciência saborosa, que tem a ver com a arte de viver. Porque toda a ciência seria inútil se, por detrás de tudo aquilo que faz os homens conhecer, eles não se tornassem mais sábios, mais tolerantes, mais mansos, mais felizes, mais bonitos...

Que o novo ano nos conceda a sabedoria de ouvir e a serenidade de mediar, transformando cada desafio em uma oportunidade.